



ANAIS EBI 2017 - XXII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA - Porto Seguro – BA - Conservação, demandas sociais e desenvolvimento econômico: conflitos ou oportunidades para a ictiologia

Resumo: 487-1

Oral (Tema Livre)

487-1

CARACTERIZAÇÃO DA DIETA DA PIRAMUTABA *Brachyplatystoma vaillantii* (SILURIFORMES: PIMELODIDAE), NO RIO MADEIRA, RONDÔNIA, BRASIL

Autores:

Dufech, A. P. S.¹, Lopes, T. M.¹, Câmara, L. F.¹

¹ *NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental*

Resumo:

Brachyplatystoma vaillantii (piramutaba) é uma das grandes espécies de bagres migradores da bacia Amazônica. A espécie nasce e se reproduz no alto das cabeceiras do rio Madeira e outros afluentes dos rios Solimões-Amazonas, alimenta-se no estuário, em Belém e crescem na Amazônia Central. Poucos são os estudos sobre a biologia da piramutaba, sendo mais comuns estudos relacionados à pesca ou de caráter genético. O estudo dos hábitos alimentares, sobretudo em ambientes modificados, é importante para obtenção de informações sobre as relações da espécie com o ambiente em que vive, sendo um indicador das relações ecológicas entre os organismos, possibilitando a descoberta de possíveis alterações causadas por represamentos, por exemplo. O objetivo deste estudo é caracterizar a dieta de *B. vaillantii* e verificar as possíveis diferenças na alimentação de indivíduos capturados à montante e jusante da Usina Hidrelétrica Santo Antônio (UHESA). A área de estudo está localizada no rio Madeira, em Porto Velho, Rondônia. As amostragens foram realizadas bimestralmente, de dezembro de 2013 a junho de 2016, através de um esforço padronizado. Foram capturados 66 indivíduos da espécie, medidos seu comprimento padrão (cm) e avaliados os conteúdos estomacais. Apenas 33 indivíduos apresentaram alimento em seus estômagos. A diferença no comprimento padrão dos indivíduos foi avaliada através de uma Anova unifatorial (fator: local; montante e jusante). Os itens alimentares foram agrupados em categorias alimentares amplas e então aplicados os métodos de Frequência de Ocorrência (FO%), de Composição Percentual (CP%) e o Índice Alimentar (IA%). A composição dos itens alimentares foi avaliada através de uma Permanova *main test*. Os indivíduos apresentaram diferença no comprimento por local ($F = 9,93$; $p < 0,05$), sendo que as espécies à montante apresentaram maior comprimento (média = 41,56) e menor comprimento à jusante (média = 34,94). Através da análise do conteúdo estomacal, foi constatado o hábito piscívoro da espécie (IA% = 99%), como já inferido em literatura. Outros itens foram consumidos, como crustáceos, algumas larvas de insetos e matéria vegetal, porém em baixas proporções. A ordem Siluriformes foi identificada em maior frequência na dieta de *B. vaillantii* (FV% = 20%). Houve diferenças entre a dieta dos indivíduos coletados à montante e à jusante

(Pseudo-F = 3,07; p = 0,04), sendo a dieta da piramutaba dentro do reservatório mais diversificada. O ambiente lântico do reservatório favorece a proliferação de larvas de alguns insetos e matéria vegetal, sendo estes os diferenciais na dieta da piramutaba entre montante e jusante. Assim, também ocorre um aumento de espécies oportunistas neste novo ambiente, que são geralmente de pequeno porte, e constitui um recurso alimentar importante para espécies piscívoras, como a piramutaba, favorecendo seu estabelecimento no interior do reservatório.

Palavras-chave:

Dieta, Montante, Jusante

Agência de fomento:

Santo Antônio Energia/SA e Neotropical Consultoria Ambiental